

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2019, o Kirton Bank registrou lucro líquido no montante de R\$ 1.212 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 33.120 milhões e Ativos Totais de R\$ 34.083 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. O lucro líquido do exercício foi integralmente

absorvido considerando os prejuízos acumulados de períodos anteriores e portanto não houve distribuição de dividendos pela Instituição.

Em 29 de abril de 2019, foi firmado Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank (Sociedade Incorporadora) e Banco Alvorada S.A. (Sociedade Incorporada).

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil

	2019		2019
ATIVO		PASSIVO	
CIRCULANTE	9.739.279	CIRCULANTE	73.634
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	100	OUTRAS OBRIGAÇÕES	73.634
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5)	9.281.081	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	63.968
Aplicações no Mercado Aberto	232.797	Diversas (Nota 12b)	9.666
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.048.284		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	185.990	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	889.494
Carteira Própria	136	OUTRAS OBRIGAÇÕES	889.494
Vinculados à Prestação de Garantias	185.854	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)	86.199
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 7)	46.067	Diversas (Nota 12b)	803.295
Operações de Crédito - Setor Privado	96.161		
Operações de Crédito - Setor Público	(50.094)		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(50.094)	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)	33.119.944
OUTROS CRÉDITOS	216.380	Capital:	
Rendas a Receber (Nota 8a)	7.215	- De Domiciliados no País	21.319.669
Diversos (Nota 8b)	211.050	Reservas de Capital	29.182
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.885)	Reservas de Reavaliação	2.970
OUTROS VALORES E BENS	9.661	Reservas de Lucros	11.673.701
Outros Valores e Bens (Nota 9)	24.140	Ajustes de Avaliação Patrimonial	94.422
Provisões para Perdas	(14.479)		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.240.270		
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	110.794		
Vinculados à Prestação de Garantias	110.794		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 7)	161.544		
Operações de Crédito - Setor Privado	410.634		
Operações de Crédito - Setor Público	(249.090)		
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(249.090)		
OUTROS CRÉDITOS	2.967.932		
Diversos (Nota 8b)	2.967.993		
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(61)		
PERMANENTE	21.103.523		
INVESTIMENTOS (Nota 10)	21.103.523		
Participações em Coligadas e Controladas:			
- No País	21.101.454		
Outros Investimentos	25.461		
Provisões para Perdas	(23.392)		
TOTAL	34.083.072	TOTAL	34.083.072

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil

	2019	
	2º Semestre	31 de dezembro
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	246.128	506.215
Operações de Crédito (Nota 6)	34.031	65.040
Operações de Arrendamento Mercantil	-	694
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	212.097	440.481
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.919	(39.372)
Operações de Arrendamento Mercantil	-	(694)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7h)	23.919	(38.678)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	270.407	466.843
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(21.385)	742.956
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(8.201)	(17.356)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(11.986)	(25.844)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 10)	(35.461)	725.645
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	38.049	129.097
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.786)	(68.586)
RESULTADO OPERACIONAL	248.662	1.209.799
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.494	2.737
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	250.156	1.212.536
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)	65.733	(878)
Imposto de Renda	-	(22.938)
Contribuição Social	(14.491)	(56.469)
Ativo Fiscal Diferido	77.546	78.529
LUCRO LÍQUIDO	315.889	1.211.658
Número de ações (Nota 13)	12.310.614.949	12.310.614.949
Lucro por lote de mil ações em R\$	25,62	96,38

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil

	2019	
	2º Semestre	31 de dezembro
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	250.156	1.212.536
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
(Despesas)/Receitas com Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.919)	38.678
(Despesas)/Receitas com Provisões para Passivos Contingentes	(5.300)	192.328
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	35.461	(725.645)
Outros	103	388
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	256.501	718.285
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(581.603)	(478.118)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(8.072)	(16.630)
Aumento em Operações de Crédito	33.231	32.542
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.104.597	2.111.231
Redução em Outras Obrigações	(318.276)	(482.807)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.745)	(128.577)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	1.477.633	1.755.926
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Investimento	19.726	19.726
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	-	694
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	-	(54)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	19.726	20.366
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.497.359	1.776.292
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	535.846	256.908
Caixa e Equivalentes de Caixa por Incorporação do Banco Alvorada S.A.	-	5
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	2.033.205	2.033.205
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.497.359	1.776.292

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil

	Capital Social	Reservas de Capital		Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Totais
		Reservas de Capital	Outras		Legal	Estatutária			
Saldos em 30.6.2019	21.319.669	29.182	2.970	1.387.728	10.808.268	79.982	(838.184)	32.789.615	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	14.440	-	14.440	
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(522.295)	-	522.295	-	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	315.889	315.889	
Saldos em 31.12.2019	21.319.669	29.182	2.970	1.387.728	10.285.973	94.422	-	33.119.944	
Saldos em 31.12.2018	10.143.276	29.182	2.970	-	-	-	(1.733.953)	8.441.475	
Aumento de Capital por incorporação (Nota 13b)	11.176.393	-	-	1.387.728	10.808.268	15.274	-	23.387.663	
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	79.148	-	79.148	
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(522.295)	-	522.295	-	
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	1.211.658	1.211.658	
Saldos em 31.12.2019	21.319.669	29.182	2.970	1.387.728	10.285.973	94.422	-	33.119.944	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovada a incorporação do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank e o Banco Alvorada", visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de abril de 2019, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31 de dezembro de 2018 pelas sociedades envolvidas.

Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Carta Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

Demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados do Banco Alvorada, com data base de 31 de dezembro de 2018.

Ativo	R\$ mil
Circulante e realizável a longo prazo	3.705.607
Disponibilidades	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez	308.170
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	280.173
Outros créditos	3.117.245
Outros valores e bens	14
Permanente	20.326.283
Investimentos	20.325.589
Imobilizado de arrendamento	694
Total	24.031.890
Passivo	
Circulante e exigível a longo prazo	644.227
Outras obrigações	644.227
Patrimônio líquido	23.387.663
Total	24.031.890

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos. As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões cíveis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento da avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos efeitos estão demonstrados na Nota 11. As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de fevereiro de 2020.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisões para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação

Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período; Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e

ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e Títulos mantido até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preço de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)

	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 01.701.201/0001-89
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata die*.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

k) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata die*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata die*).

l) Eventos subsequentes

- Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:
 - Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
 - Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.
- Os eventos subsequentes, quando existirem, são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 - Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

4) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Disponibilidades em moeda nacional	100
Total de disponibilidades (caixa)	100
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	232.797
Aplicações em depósitos interfinanceiros (1)	1.800.308
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.033.205

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Curso normal							Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (A)	%	
Empréstimos e títulos descontados	3.712	16.342	7.323	22.587	45.131	402.938	498.033	99,6	
Financiamentos	55	55	54	160	258	341	923	0,2	
Subtotal	3.767	16.397	7.377	22.747	45.389	403.279	498.956	99,8	
Outros créditos	111	56	57	158	285	410	1.087	0,2	
Total	3.878	16.453	7.434	22.905	45.674	403.689	500.043	100	

	Curso anormal					Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	Parcelas vencidas					Total (B)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Total (B)	%
Empréstimos e títulos descontados	12	-	1	-	-	13	1,0
Subtotal	12	-	1	-	-	13	1,0
Outros créditos	435	433	431	21	14	1.334	99,0
Total	447	433	432	21	14	1.347	100,0

	Curso anormal						Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	Parcelas vencidas						Total (C)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total (C)	%
Empréstimos e títulos descontados	37	-	37	129	268	7.355	7.826	63,2
Subtotal	37	-	37	129	268	7.355	7.826	63,2
Outros créditos	391	395	399	1.219	2.117	28	4.549	36,8
Total	428	395	436	1.348	2.384	7.383	12.375	100,0

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
Total (A+B+C)	505.872	98,5
Financiamentos	923	0,1
Subtotal	506.795	98,6
Outros créditos	6.970	1,4
Total	513.765	100

b) Modalidades e níveis de risco

	Nível de risco										Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Empréstimos e títulos descontados	-	-	91.280	-	73.015	18.459	192.156	-	130.962	505.872	98,5	
Financiamentos	-	-	923	-	-	-	-	-	-	923	0,2	
Subtotal	-	-	92.203	-	73.015	18.459	192.156	-	130.962	506.795	98,7	
Outros créditos	-	299	145	643	5.721	18.459	192.156	-	162	6.970	1,3	
Total	-	299	92.348	643	78.736	18.459	192.156	-	131.124	513.765	100,0	
%	-	0,1	18,0	0,1	15,3	3,6	37,4	-	25,5	-	-	

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

l) Níveis de risco

	Níveis de risco										Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	Operações em curso anormal (3)										Total	% (1)
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	% (1)	
Parcelas vencidas	-	-	-	-	4.444	-	-	-	7.931	12.375	100,0	
1 a 30	-	-	-	-	385	-	-	-	43	428	3,5	
31 a 60	-	-	-	-	389	-	-	-	6	395	3,2	
61 a 90	-	-	-	-	393	-	-	-	43	436	3,5	
91 a 180	-	-	-	-	1.200	-	-	-	149	1.349	10,9	
181 a 360	-	-	-	-	2.077	-	-	-	307	2.384	19,3	
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	7.383	7.383	59,6	
Parcelas vencidas (2)	-	-	-	-	1.276	-	-	-	71	1.347	100,0	
1 a 14	-	-	-	-	-	-	-	-	10	10	0,7	
15 a 30	-	-	-	-	427	-	-	-	10	437	32,4	
31 a 60	-	-	-	-	426	-	-	-	7	433	32,2	
61 a 90	-	-	-	-	423	-	-	-	9	432	32,1	
91 a 180	-	-	-	-	-	-	-	-	21	21	1,6	
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14	1,0	
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Subtotal	-	-	-	-	5.720	-	-	-	8.002	13.722	100,0	
Provisão específica	-	-	-	-	572	-	-	-	7.429	8.001	-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	Níveis de risco										Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	Operações em curso normal (2)										Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	%	
Parcelas vencidas	-	281	92.342	618	73.016	18.459	192.156	-	123.122	499.994	100,0	
1 a 30	-	32	1.672	26	920	1.179	-	-	-	3.829	0,7	
31 a 60	-	33	1.096	29	914	325	14.066	-	-	16.463	3,3	
61 a 90	-	29	1.639	24	845	323	4.574	-	-	7.434	1,5	
91 a 180	-	82	4.915	66	2.620	626	13.820	-	776	22.905	4,6	
181 a 360	-	90	9.614	167	5.108	1.836	26.593	-	2.266	45.674	9,1	
Acima de 360	-	15	73.406	306	62.609	14.170	133.103	-	120.080	403.689	80,7	
Vencidas até 14 dias	-	18	6	25	73.016	18.459	192.156	-	-	49	0,1	
Subtotal	-	299	92.348	643	73.016	18.459	192.156	-	123.122	500.043	100,0	
Provisão genérica	-	2	924	19	7.301	5.637	96.078	-	123.696	233.557	-	
Total geral	-	299	92.348	643	78.736	18.459	192.156	-	131.124	513.765	-	
Provisão existente	-	3	2.725	64	23.581	9.219	134.413	-	131.125	301.130	-	
Provisão mínima requerida	-	2	924	19	7.873	5.637	96.078	-	131.125	241.558	-	
Provisão complementar	-	1	1.801	45	15.708	3.682	38.335	-	-	59.572	-	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

Exposição	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil				
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 360 dias
Operações de crédito	499.787	828	3.771	9.217	162
d) Concentração das operações de crédito					
Em 31 de dezembro de 2019					
RS mil					
% (1)					
Maior devedor		192.155			37,40
Dez maiores devedores		504.326			98,16
Cinquenta maiores devedores		513.765			100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro de 2019	
	RS mil	%
Pessoa jurídica	500.736	97,5
Comércio	205.632	40
Construção e imobiliário	104.300	20,3
Educação, saúde e outros serviços	97.001	18,9
Transporte	73.015	14,2
Siderurgia e metalurgia	17.017	3,3
Alimentos e bebidas	3.771	0,8
Pessoa física	13.029	2,5
Total	513.765	100

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

a) Composição e prazos

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil			
	1 a 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias
Posição bancada	232.797	-	-	-
Notas do tesouro nacional	232.797	-	-	-
Subtotal	232.797	-	-	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	1.800.308	6.740.905	507.071
Total	232.797	1.800.308	6.740.905	507.071
%	2,5	19,4	72,6	5,5

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Rendas de aplicações em operações compromissadas:	
Posição bancada	17.566
Subtotal	17.566
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	406.199
Subtotal	406.199
Total	423.765

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 01.701.201/0001-89
Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

Nível de risco	Provisão						Complementar	Total	%
	% Mínimo de provisão requerido	Mínima requerida				Total			
		Vencidas	Vincendas	Total específica	Genérica				
AA	0,5	-	-	-	2	2	1	3	-
A	1	-	-	-	924	924	1.801	2.725	0,9
B	3	-	-	-	19	19	45	64	-
Subtotal					945	945	1.847	2.792	0,9
D	10	128	444	572	7.301	7.873	15.708	23.581	9,3
E	30	-	-	-	5.537	5.537	3.682	9.219	3,0
F	50	-	-	-	96.078	96.078	38.335	134.413	43,8
G	70	-	-	-	-	-	-	-	-
H	100	-	7.429	7.429	123.696	131.125	-	131.125	43,0
Subtotal		128	7.873	8.001	232.612	240.613	57.725	298.338	99,1
Total geral		128	7.873	8.001	233.557	241.558	59.572	301.130	100,0
%		0,1	2,6	2,7	77,5	80,2	19,8	100,0	

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil
- Provisão específica (1)	12.635
- Provisão genérica (2)	177.727
- Provisão complementar (3)	90.696
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	281.058
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.678
Baixas	(18.606)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	301.130
- Provisão específica (1)	8.001
- Provisão genérica (2)	233.557
- Provisão complementar (3)	59.572

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e

(3) A provisão complementar é constituída considerando a experiência da Administração e a expectativa de realização da carteira de créditos, de modo a apurar a provisão total julgada adequada para cobrir os riscos específicos e globais dos créditos, associada à provisão calculada de acordo com a classificação pelos níveis de risco e os respectivos percentuais de provisão estabelecidos como mínimos na Resolução nº 2.682/99. A provisão excedente por cliente foi classificada nos níveis de riscos correspondentes.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Constituição	(38.678)
Recuperações	30.815
Total	(7.863)

i) Movimentação da carteira de renegociação

	R\$ mil
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	119.097
Renegociação	40.812
Recebimentos	18.553
Baixas	(10.392)
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	130.964
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	130.964
Percentual sobre a carteira de renegociação	100%

j) Recetas de operações de crédito

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Empréstimos e títulos descontados	34.137
Financiamentos	88
Subtotal	34.225
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	30.815
Total	65.040

8) OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

a) Rendas a receber

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Dividendos a receber	7.215
Total	7.215

b) Diversos

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Devedores por depósitos em garantia	1.311.362
Créditos tributários (Nota 21c)	1.221.073
Imposto e contribuições a compensar e a recuperar	372.108
Pagamentos a ressarcir	258.176
Títulos e créditos a receber	7.190
Devedores por compra de valores e bens	6.970
Outros	2.164
Total	3.179.043

9) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	Provisão para	Custo líquido
		para 2019	de provisão 2019
Imóveis	24.140	(14.479)	9.661
Total	24.140	(14.479)	9.661

10) INVESTIMENTO

a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica "Resultado de Participações em Coligadas e Controladas".

Empresas	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil						Resultado de equivalência patrimonial	
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações/cotas possuídas (em milhares) Ações	Participação no capital (1)	Lucro líquido ajustado	Valor contábil		
Quixaba Empreendimentos e Participações Ltda.	10.463.487	19.424.934	-	865.077	100,00%	655.567	19.424.934	655.567
Serel Participações em Imóveis S.A. (2).....	571.000	2.275.557	5.470	-	37,88%	68.810	861.954	26.064
Ganant Corretora de Seguros Ltda.	274.550	403.882	-	274.550	100,00%	14.919	403.882	14.919
Miramar Holdings S.A.	355.813	357.461	41.998	-	100,00%	25.962	357.461	25.962
Embaúba Holdings Ltda.	326.000	633.219	-	11.023	3,38%	23.131	21.411	782
Manacás Holdings S.A.	29.652	39.070	-	11.107	38,76%	300	15.145	1.166
Tecnologia Bancária S.A. (3)	465.333	475.217	104.390	-	2,78%	63.013	14.945	1.752
Agora Corretora de Seguros S.A. (4)	6.500	-	-	-	-	507.860	-	454
Settle Consultoria, Assessoria e Sistemas Ltda.	700	1.497	-	555	100,00%	26	1.497	26
Alcaré Holdings Ltda.	135	209	-	127	93,95%	3	196	3
Outras empresas	-	-	-	-	-	-	29	-
Total de investimentos ...						21.101.454		725.645

(1) A Administração possui avaliação que demonstra que a Instituição possui influência significativa nas investidas, por meio de representação no Conselho de Administração e na Diretoria; participação nos processos de elaboração de política, inclusive em decisões sobre dividendos; operações materiais entre as partes; e intercâmbio de diretores;

(2) Investimento inclui ação de R\$ 17.486 mil;

(3) Para fins de Equivalência Patrimonial foi considerado o Balanço Patrimonial de 30 de maio de 2019 e no investimento inclui Adiantamento para Futuro Aumento de Capital de R\$ 1.734 mil; e

(4) As ações objetos da Agora Corretora de Seguros, pelo preço certo e ajustado de R\$ 13.104 mil foi comprado pelo Banco Bradesco com base no valor contábil do investimento registrado pelo Kirton Bank em 30 de setembro de 2019.

b) Composição de outros investimentos

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Investimentos por incentivos fiscais	9.839
Ações e cotas	63
Outros investimentos	15.446
Títulos patrimoniais	113
Subtotal	25.461
Provisão para perdas	(23.392)
Total	2.069

11) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Instituição é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável. A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das médias apuradas.

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema "ponto eletrônico" e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários não têm valores relevantes. Em 2019, aprimoramos a metodologia de cálculo, conforme descrito na Nota 2, que resultou em um complemento de provisão no valor de R\$ 1.055 mil.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento de normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Provisão para riscos fiscais

A Instituição vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Instituição, com a reversão das respectivas provisões.

Destacamos as teses:

- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 432.873 mil: em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07;
- INCRÁ - R\$ 49.232 mil: ação judicial que discute a constitucionalidade da exigência da contribuição por falta de vinculação a Seguridade social e de fundamento legal para sua cobrança, em especial após o advento da EC 33; e
- IRPJ/CSLL sobre Perdas de Crédito - R\$ 74.066 mil: pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º ao 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais
Saldo em 31 de dezembro de 2018	-	-	523.777
Saldo oriundo de instituição adquirida	222	25.268	147.810
Atualização monetária	24	2.032	61.490
Constituições líquidas de (reversões e baixas)	1.211	(1.319)	(44.410)
Pagamentos	(225)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.232	25.981	688.667

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Instituição mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como "autora" ou "ré" e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 1.238.323 mil para os processos cíveis e R\$ 2.591.884 mil para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações para exigência de contribuição previdenciária sobre valores pagos aos empregados como participação nos lucros e resultados, no período de 2009 a 2011, por suposto desatendimento das regras contidas na Lei nº 10.101/00, no montante de R\$ 393.752 mil;
- Autuações e glosas de compensações de créditos de PIS e Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), no montante de R\$ 279.550 mil;
- Autuação relativa ao IRPJ dos anos calendarários de 2008 e 2009 sobre as supostas exclusões não autorizadas na apuração do lucro real em virtude de superveniência de depreciação, de despesas e receitas operacionais relacionadas no montante de R\$ 340.995 mil; e
- Autuação Fiscal lavrada pela Prefeitura de Salvador por suposta falta de recolhimento de ISS sobre operações de leasing para o período de dezembro/2008 a dezembro/2012, no montante de R\$ 1.048.559 mil.

12) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Provisões para impostos e contribuições diferidos (Nota 21c)	85.803
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	62.281
Impostos e contribuições a recolher	2.083
Total	150.167

b) Diversas

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Provisões para contingências fiscais (Nota 11b)	688.667
Provisão para pagamentos a efetuar	49.088
Credores diversos - país	36.924
Provisões cíveis (Nota 11b)	25.981
Obrigações por aquisição de bens e direitos	8.044
Provisões trabalhistas (Nota 11b)	1.232
Outros provisões	2.788
Total	812.961

13) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social de R\$ 21.319.669 mil, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 12.310.614.949 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Composição do capital social

	Quantidade de ações	R\$ mil
Em 1º de janeiro de 2019	3.264.924.827	10.143.276
Aumento de capital (1)	9.045.690.122	11.176.393
Em 31 de dezembro de 2019	12.310.614.949	21.319.669

(1) Conforme AGE realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovado o Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank S.A. (Sociedade Incorporadora) e Banco Alvorada S.A. (Sociedade Incorporada), firmado em 29 de abril de 2019, o Capital Social do Kirton Bank foi aumentado em R\$ 11.176.393 mil, elevando-o para R\$ 21.319.669 mil, mediante a emissão de 9.045.690.122 ações ordinárias.

c) Reserva de lucros

A Reserva Legal é constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A Reserva Estatutária visa a manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, que somados não seja inferior a 25% do lucro líquido ajustado, nos termos da legislação societária. Fica a Diretoria autorizada a declarar e pagar dividendos intermediários, especialmente semestrais e mensais, utilizando-se das contas de Lucros Acumulados ou de Reservas de Lucros existentes, e podendo ainda, autorizar a distribuição de lucros a título de juros sobre o capital próprio em substituição total ou parcial aos dividendos intermediários, ou, em adição aos mesmos.

Em 2019 não houve destinação de lucros, uma vez que o lucro líquido do período no montante de R\$ 1.211.658 mil foi integralmente absorvido pelos prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

e) Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado mediante a divisão do lucro líquido, atribuído aos acionistas da Instituição, pela quantidade de média ponderada de ações.

14) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Serviços de terceiros e técnicos especializados	11.629
Contribuições filantrópicas	2.927
Serviços do sistema financeiro	302
Seguros	1.009
Propaganda, promoções e publicidade	147
Processamento de dados	125
Comunicação	1
Outras	1.216
Total	17.356

15) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Contribuição à Cofins	19.284
Contribuição ao PIS	3.134
Imposto sobre serviços de qualquer natureza - ISSQN	527
Outras (1)	2.899
Total	25.844

(1) Refere-se substancialmente a processos fiscais de tributos municipais - R\$ 2.179 mil.

16) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Ressarcimento de custas	51.176
Atualização de depósitos judiciais	

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo
 Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 01.701.201/0001-89
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

20) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS
 O Kirton Bank mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social - Bases. As obrigações atuariais dos planos de contribuição definida e benefício definido estão integralmente cobertas pelos patrimônios dos planos.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	1.212.536
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3f)	(485.014)
Efeito no cálculo dos tributos:	
Participações em coligadas e controladas, tributadas nas empresas correspondentes ...	290.258
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	354
Outros valores (1).....	193.524
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(878)

(1) Inclui, basicamente: (i) o efeito de R\$ 163.441 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 103 promulgada em novembro de 2019; e (ii) as deduções incentivadas.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil
Impostos correntes:	
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(102.789)
Impostos diferidos:	
Constituição/Realização no período sobre adições temporárias	39.110
Utilização de saldos iniciais de:	
Base negativa de contribuição social	(15.675)
Prejuízo fiscal	(26.104)
Constituição no período sobre:	
Base negativa de contribuição social	104.580
Total dos ativos fiscais diferidos	101.911
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(878)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Saldo em 31.12.2018	Saldo oriundo de instituição adquirida	Consti- tuição (1)	Reali- zação/ Baixa	Saldo em 31.12.2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	213.395	10.478	56.077	(81.299)	198.651
Provisões cíveis	-	6.995	4.388	-	11.383
Provisões fiscais	226.370	39.547	73.859	(40.246)	299.530
Provisões trabalhistas	-	233	1.130	(808)	555
Provisão para perdas de títulos e investimentos	-	5.855	1.189	(305)	6.739
Provisão para desvalorização de bens não de uso	6.334	-	763	(582)	6.515
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	-	17	-	(17)	-
Outros	847	66.868	32.619	(7.658)	92.676
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	446.946	129.993	170.025	(130.915)	616.049
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social	542.113	-	104.580	(41.779)	604.914
Subtotal	989.059	129.993	274.605	(172.694)	1.220.963
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	-	71	39	-	110
Total dos créditos tributários (Notas 3f e 8b)	989.059	130.064	274.644	(172.694)	1.221.073
Obrigações fiscais diferidas (Nota 21e)	29.833	41.688	19.166	(4.884)	85.803
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	959.226	88.376	255.478	(167.810)	1.135.270

(1) Inclui o efeito de R\$ 163.441 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional nº 103 promulgada em novembro de 2019.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e aos Administradores do
Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo
 Osasco - SP

Opinião
 Examinamos as demonstrações contábeis do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo ("KIRTON") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.
 Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do KIRTON em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para Opinião
 Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à KIRTON, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase - Apresentação das Demonstrações Contábeis
 Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, considerando a incorporação do Banco Alvorada S.A. em 30 de abril de 2019 e dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o exercício findo em 31 de dezembro de 2018, conforme previsto na Circular nº 3.017/00 do Banco Central do Brasil. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor
 A administração do KIRTON é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.
 Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis
 A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
 Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o KIRTON continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o KIRTON ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Osasco, 24 de março de 2020

KPMG
 KPMG Auditores Independentes
 CRC 2SP-028567/F

André Dala Pola
 Contador CRC 1SP214007/O-2

Ouvidoria

Exercite sua cidadania

A Imprensa Oficial, em sua constante busca por qualidade e transparência, disponibiliza um canal direto de comunicação com a sociedade.

www.imprensaoficial.com.br

Diário Oficial Empresarial 2
 Estado de São Paulo

Volume 130 • Número 57 Página 6
 São Paulo, quarta-feira, 25 de março de 2020

imprensaoficial
 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

io ouvidoria

ouvidoria@imprensaoficial.com.br
 Rua da Mooca, 1921
 Cep: 03103 - 902 São Paulo
www.imprensaoficial.com.br/ouvidoria.asp
 (11) 2799 9687

imprensaoficial
 GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 01.701.201/0001-89
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
 Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, do Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No exercício de 2019, o Kirton Bank registrou lucro líquido no montante de R\$ 1.212 milhões, Patrimônio Líquido de R\$ 33.120 milhões e Ativos Totais de R\$ 34.083 milhões.

A política de dividendos da Instituição assegura aos acionistas, o dividendo mínimo obrigatório, em cada exercício, de 25% do lucro líquido ajustado, conforme previsto em seu estatuto social. O lucro líquido do exercício foi integralmente absorvido considerando os prejuízos acumulados de períodos ante-

riores e portanto não houve distribuição de dividendos pela Instituição.

Em 29 de abril de 2019, foi firmado Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank (Sociedade Incorporadora) e Banco Alvorada S.A. (Sociedade Incorporada).

Agradecemos aos nossos clientes o apoio e confiança.

São Paulo, SP, 4 de fevereiro de 2020.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Reais mil		2019	
ATIVO		2019	PASSIVO
CIRCULANTE		9.739.279	CIRCULANTE
DISPONIBILIDADES (Nota 4)	100	100	OUTRAS OBRIGAÇÕES
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Notas 5)	9.281.081	9.281.081	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)
Aplicações no Mercado Aberto	232.797	232.797	Diversas (Nota 12b)
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	9.048.284	9.048.284	
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	185.990	185.990	
Carteira Própria	36	36	
Vinculados à Prestação de Garantias	185.854	185.854	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 7)	46.067	46.067	OUTRAS OBRIGAÇÕES
Operações de Crédito - Setor Privado	96.161	96.161	Fiscais e Previdenciárias (Nota 12a)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(50.094)	(50.094)	Diversas (Nota 12b)
OUTROS CRÉDITOS	216.380	216.380	
Rendas a Receber (Nota 8a)	7.215	7.215	PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 13)
Diversos (Nota 8b)	211.050	211.050	Capital:
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.885)	(1.885)	- De Domiciliados no País
OUTROS VALORES E BENS	9.661	9.661	Reservas de Capital
Outros Valores e Bens (Nota 9)	24.140	24.140	Reservas de Reavaliação
Provisões para Perdas	(14.479)	(14.479)	Reservas de Lucros
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.240.270	3.240.270	Ajustes de Avaliação Patrimonial
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 6a)	110.794	110.794	
Vinculados à Prestação de Garantias	110.794	110.794	
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 7)	161.544	161.544	
Operações de Crédito - Setor Privado	410.634	410.634	
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa	(249.090)	(249.090)	
OUTROS CRÉDITOS	2.967.932	2.967.932	
Diversos (Nota 8b)	2.967.993	2.967.993	
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	(61)	(61)	
PERMANENTE	21.103.523	21.103.523	
INVESTIMENTOS (Nota 10)	21.103.523	21.103.523	
Participações em Coligadas e Controladas:			
- No País	21.101.454	21.101.454	
Outros Investimentos	25.461	25.461	
Provisões para Perdas	(23.392)	(23.392)	
TOTAL	34.083.072	34.083.072	TOTAL

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Reais mil		
	2019	
	2º Semestre	31 de dezembro
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	246.128	506.215
Operações de Crédito (Nota 6j)	34.031	65.040
Operações de Arrendamento Mercantil	-	694
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6b)	212.097	440.481
DESPESA DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	23.919	(39.372)
Operações de Arrendamento Mercantil	23.919	(39.372)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7h)	-	(694)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	270.407	466.643
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(21.385)	742.956
Outras Despesas Administrativas (Nota 14)	(8.201)	(17.356)
Despesas Tributárias (Nota 15)	(11.986)	(25.844)
Resultado de Participações em Coligadas (Nota 10)	(35.461)	725.645
Outras Receitas Operacionais (Nota 16)	38.049	129.097
Outras Despesas Operacionais (Nota 17)	(3.786)	(68.586)
RESULTADO OPERACIONAL	248.662	1.209.799
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	1.494	2.737
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	250.156	1.212.536
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 21)	65.733	(878)
Imposto de Renda	2.678	(22.938)
Contribuição Social	(14.491)	(56.469)
Ativo Fiscal Diferido	77.549	78.529
LUCRO LÍQUIDO	315.889	1.211.658
Número de ações (Nota 13)	12.310.614.949	12.310.614.949
Lucro por lote de mil ações em R\$	25,62	98,38

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - Em Reais mil		
	2019	
	2º Semestre	31 de dezembro
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:	250.156	1.212.536
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	250.156	1.212.536
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:		
(Despesas)/Receitas com Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	(23.919)	38.678
(Despesas)/Receitas com Provisões para Passivos Contingentes	(5.300)	192.328
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas	35.461	(725.645)
Outros	103	388
Lucro Líquido Ajustado antes dos Impostos	256.501	718.285
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(581.603)	(478.118)
Aumento em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.072)	(16.630)
Aumento em Operações de Crédito	33.231	32.542
Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	2.104.597	2.111.231
Redução em Outras Obrigações	(318.276)	(482.807)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.745)	(128.577)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	1.477.633	1.755.926
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Alienação de Investimento	19.726	19.726
Alienação de Imobilizado de Arrendamento	-	694
Redução em Títulos Disponíveis para Venda	-	(54)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	19.726	20.366
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.497.359	1.776.292
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	535.846	256.908
Caixa e Equivalentes de Caixa por Incorporação do Banco Alvorada S.A.	-	5
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	2.033.205	2.033.205
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.497.359	1.776.292

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Reais mil						
Eventos	Reservas de Capital		Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial
	Capital Social	Outras		Legal	Estatutária	
Saldos em 30.6.2019	21.319.669	29.182	2.970	1.387.728	10.808.268	79.982
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	14.440
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(522.295)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	315.889
Saldos em 31.12.2019	21.319.669	29.182	2.970	1.387.728	10.285.973	94.422
Saldos em 31.12.2018	10.143.276	29.182	2.970	-	-	(1.733.953)
Aumento de Capital por incorporação (Nota 13b)	11.176.393	-	-	1.387.728	10.808.268	15.274
Ajuste de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	-	79.148
Absorção de Prejuízo Acumulado	-	-	-	-	(522.295)	-
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	1.211.658
Saldos em 31.12.2019	21.319.669	29.182	2.970	1.387.728	10.285.973	94.422

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1) CONTEXTO OPERACIONAL
 O Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo (Kirton Bank ou Instituição), parte integrante de um conjunto de empresas da Organização Bradesco, está autorizado a operar, sob a forma de banco múltiplo, nas carteiras comerciais, de investimentos, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento, de câmbio e também na administração de cartões de crédito e de fundos mútuos de investimento.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
 As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/04 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.042/76 (Lei das Sociedades por Ações) com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN).
 Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2019, foi aprovada a incorporação do Banco Alvorada S.A. (Banco Alvorada), conforme firmado no "Instrumento de Protocolo e Justificação de Incorporação entre o Kirton Bank e o Banco Alvorada, visando promover a reorganização societária, objetivando a consolidação e racionalização das empresas, com maximização de recursos disponíveis, simplificando a estrutura societária, com consequente eliminação/redução dos custos financeiros, operacionais, administrativos e legais. A incorporação ocorreu em 30 de abril de 2019, utilizando como base Balanços Patrimoniais específicos levantados em 31 de dezembro de 2018 pelas sociedades envolvidas.
 Considerando as alterações societárias acima mencionadas e com base no disposto na Carta Circular nº 3.017/00, dada a inviabilidade de comparabilidade dos saldos, essa demonstração contábil não apresenta saldos comparativos com o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
 Demonstramos abaixo os ativos e passivos incorporados do Banco Alvorada, com data base de 31 de dezembro de 2018.

	R\$ mil
Ativo	
Circulante e realizável a longo prazo	3.705.607
Disponibilidades	5
Aplicações interfinanceiras de liquidez	308.170
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	280.173
Outros créditos	3.117.245
Outros valores e bens	14
Permanente	20.326.283
Investimentos	20.325.589
Imobilizado de arrendamento	694
Total	24.031.890
Passivo	
Circulante e exigível a longo prazo	644.227
Outras obrigações	644.227
Patrimônio líquido	23.387.663
Total	24.031.890

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis do Kirton Bank evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; e provisões civis e fiscais. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento da avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos efeitos estão demonstrados na Nota 11.

As demonstrações contábeis foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 4 de fevereiro de 2020.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação
 As demonstrações contábeis estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Kirton Bank.

b) Apuração do resultado
 O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorreram, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.
 As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.
 As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata die* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.
 As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

c) Caixa e equivalente de caixa
 Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez
 As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

e) Títulos e valores mobiliários - Classificação
 • Títulos para negociação - são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
 • Títulos disponíveis para venda - são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
 • Títulos mantido até o vencimento - são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais há capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.
 Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda são demonstrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

f) Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa
 As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo "AA" (risco mínimo) e "H" (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrued*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.
 As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.
 As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas.

As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

Os recursos são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

g) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
 Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos", e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre ajuste a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda

Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos "Bancos" de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

h) Investimentos
 Os investimentos em empresas coligadas, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.
 Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

i) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)
 Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido dos custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ativo, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ativo foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflète o nível mais baixo no qual o ativo é monitorado para fins de reporte interno.

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflète avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de caixa do ativo alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo *pro rata die*.

j) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
 O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

Kirton Bank S.A. - Banco Múltiplo

Empresa da Organização Bradesco
 CNPJ 01.701.201/0001-89
 Sede: Cidade de Deus - Prédio Prata - 4º Andar - Vila Yara - Osasco - SP

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

7) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Curso normal						Acima de 360 dias	Total (A)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados.....	3.712	16.342	7.323	22.587	45.131	402.938	498.033	99,6	
Financiamentos.....	55	55	54	160	258	341	923	0,2	
Subtotal	3.767	16.397	7.377	22.747	45.389	403.279	498.956	99,8	
Outros créditos.....	111	66	57	158	285	410	1.087	0,2	
Total	3.878	16.463	7.434	22.905	45.674	403.689	500.043	100	

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

	Curso anormal						Acima de 360 dias	Total (B)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados.....	12	-	1	-	-	-	13	1,0	
Subtotal	12	-	1	-	-	-	13	1,0	
Outros créditos.....	435	433	431	21	14	14	1.334	99,0	
Total	447	433	432	21	14	14	1.347	100,0	

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

	Curso anormal						Acima de 360 dias	Total (C)	%
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados.....	37	-	37	129	268	7.355	7.826	63,2	
Subtotal	37	-	37	129	268	7.355	7.826	63,2	
Outros créditos.....	391	395	399	1.219	2.117	28	4.549	36,8	
Total	428	395	436	1.348	2.384	7.383	12.375	100,0	

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

	Total (A+B+C)								
Empréstimos e títulos descontados.....	505.872								98,5
Financiamentos.....	923								0,1
Subtotal	506.795								98,6
Outros créditos.....	6.970								1,4
Total	513.765								100

b) Modalidades e níveis de risco

	Nível de risco										Total	%
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Empréstimos e títulos descontados.....	-	-	91.280	-	73.015	18.459	192.156	-	130.962	-	505.872	98,5
Financiamentos.....	-	-	923	-	-	-	-	-	-	-	923	0,2
Subtotal	-	-	92.203	-	73.015	18.459	192.156	-	130.962	-	506.795	98,7
Outros créditos.....	-	299	145	643	5.721	-	-	-	162	-	6.970	1,3
Total	-	299	92.348	643	78.736	18.459	192.156	-	131.124	-	513.765	100,0

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

c) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Níveis de risco										Total	%
	Operações em curso anormal (3)											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas vencidas.....	-	-	-	-	4.444	-	-	-	7.931	-	12.375	100,0
1 a 30.....	-	-	-	-	385	-	-	-	43	-	428	3,5
31 a 60.....	-	-	-	-	389	-	-	-	6	-	395	3,2
61 a 90.....	-	-	-	-	393	-	-	-	43	-	436	3,5
91 a 180.....	-	-	-	-	1.200	-	-	-	149	-	1.349	10,9
181 a 360.....	-	-	-	-	2.077	-	-	-	307	-	2.384	19,3
Acima de 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	7.383	-	7.383	59,6
Parcelas vencidas (2).....	-	-	-	-	1.276	-	-	-	71	-	1.347	100,0
1 a 14.....	-	-	-	-	-	-	-	-	10	-	10	0,7
15 a 30.....	-	-	-	-	427	-	-	-	10	-	437	32,4
31 a 60.....	-	-	-	-	426	-	-	-	7	-	433	32,2
61 a 90.....	-	-	-	-	423	-	-	-	9	-	432	32,1
91 a 180.....	-	-	-	-	-	-	-	-	21	-	21	1,6
181 a 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	14	-	14	1,0
Acima de 360.....	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	-	-	-	5.720	-	-	-	8.002	-	13.722	100,0
Provisão específica.....	-	-	-	-	572	-	-	-	7.429	-	8.001	

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

- (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;
- (2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e
- (3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

	Níveis de risco										Total	%
	Operações em curso normal (2)											
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H			
Parcelas vencidas.....	-	281	92.342	618	73.016	18.459	192.156	-	123.122	-	499.994	100,0
1 a 30.....	-	32	1.672	26	920	1.179	-	-	-	-	3.829	0,7
31 a 60.....	-	33	1.096	29	914	325	14.066	-	-	-	16.463	3,3
61 a 90.....	-	29	1.639	24	845	323	24	4.574	-	-	7.434	1,5
91 a 180.....	-	82	4.915	66	2.620	626	13.820	-	776	-	22.905	4,6
181 a 360.....	-	90	9.614	167	5.108	1.836	26.593	-	2.266	-	45.674	9,1
Acima de 360.....	-	15	73.406	306	62.609	14.170	133.103	-	120.080	-	403.689	80,7
Vencidas até 14 dias.....	-	18	6	25	-	-	-	-	-	-	49	0,1
Subtotal	-	299	92.348	643	73.016	18.459	192.156	-	123.122	-	500.043	100,0
Provisão genérica.....	-	2	924	19	7.301	5.537	96.078	-	123.696	-	233.557	
Total geral	-	299	92.348	643	78.736	18.459	192.156	-	131.124	-	513.765	
Provisão existente.....	-	2	2.725	64	23.581	9.219	134.413	-	131.125	-	301.130	
Provisão mínima requerida.....	-	2	924	19	7.873	5.537	96.078	-	131.125	-	241.558	
Provisão complementar.....	-	1	1.801	45	15.708	3.682	38.335	-	-	-	59.572	

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

- (1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e
- (2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

Exposição	Em dia	Atraso				Total
		até 14 dias	de 15 a 60 dias	de 61 a 90 dias	de 181 a 360 dias	
Operações de crédito.....	499.787	828	3.771	9.217	162	513.765

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

d) Concentração das operações de crédito

Maior devedor.....	Em 31 de dezembro de 2019	
	R\$ mil	% (1)
Dez maiores devedores.....	192.155	37,40
Cinquenta maiores devedores.....	504.326	98,16
Total	513.765	100,0

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

Pessoa jurídica.....	Em 31 de dezembro de 2019	
	R\$ mil	%
Comércio.....	500.736	97,5
Construção e imobiliário.....	205.632	40
Educação, saúde e outros serviços.....	104.300	20,3
Transporte.....	97.001	18,9
Siderurgia e metalurgia.....	73.015	14,2
Alimentos e bebidas.....	17.017	3,3
Pessoa física.....	3.771	0,8
Total	13.029	2,5
Total	513.765	100

f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Nível de risco	Saldo da carteira					
	Curso anormal			Curso normal		
	Vencidas	Vencidas	Total	Vencidas	Total	%
AA.....	-	-	-	-	-	-
A.....	-	-	299	299	0,1	
B.....	-	-	92.348	92.348	18	
C.....	-	-	643	643	0,1	
Subtotal	-	-	93.290	93.290	18,2	
D.....	1.276	4.444	5.720	73.016	78.736	15,3
E.....	-	-	-	18.459	18.459	3,6
F.....	-	-	-	192.156	192.156	37,4
G.....	-	-	-	-	-	-
H.....	71	7.931	8.002	123.122	131.124	25,5
Subtotal	1.347	12.375	13.722	406.753	420.475	81,8
Total geral	1.347	12.375	13.722	500.043	513.765	100,0
%.....	0,3	2,4	2,7	94,6	100,0	

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

Nível de risco	Provisão					
	Mínima requerida					
	Específica		Total			
AA.....	-	-	-	-	-	-
A.....	0,5	-	2	2	1	3
B.....	1	-	924	924	1.801	2.725
C.....	3	-	19	19	45	64
Subtotal	4,3	-	945	945	1.847	2.792
D.....	10	128	444	572	7.301	7.873
E.....	30	-	-	-	5.537	5.537
F.....	50	-	-	-	96.078	96.078
G.....	70	-	-	-	-	-
H.....	100	-	7.429	7.429	123.696	131.125
Subtotal	128	7.873	8.001	232.612	240.613	57.725
Total geral	128	7.873	8.001	233.557	241.558	59.572
%.....	0,1	2,6	2,7	77,5	80,2	19,8

Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil

	R\$ mil
- Provisão específica (1).....	12.635
- Provisão genérica (2).....	177.727
- Provisão complementar (3).....	90.696
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2019	281.058
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	38.678
Recebimentos.....	(18.606)
Saldo final em 31 de	

